

APRESENTAÇÃO

A presente **Carta Mensal do Mercado Formal de Trabalho** apresenta à comunidade dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério da Economia (ME). Nesta Carta, são apresentados os dados referentes ao mês de maio de 2021 para o Brasil, o Rio Grande do Sul e os municípios de abrangência da UCS: Bento Gonçalves, Canela, Carlos Barbosa, Caxias do Sul, Farroupilha, Flores da Cunha, Garibaldi, Guaporé, Nova Prata, São Sebastião do Caí, Torres, Vacaria, Veranópolis e Vila Maria.

Seguindo a definição usada pelo sistema RAIS/CAGED, **Saldo** é a diferença entre admitidos (início de vínculo empregatício) e desligados (fim de vínculo empregatício). O saldo positivo indica criação de novos postos de trabalho, enquanto o saldo negativo indica extinção de postos de trabalho. Os saldos dos meses anteriores contam com ajustes. A **Varição Relativa** (Var. %) do emprego no mês toma como referência o estoque no final do mês anterior. O **Estoque** é o número de empregos formais. O **Acumulado Ano** indica as oscilações no saldo durante o ano vigente e os **12 meses** toma como referência a soma dos saldos dos últimos doze meses e a Var % indica a variação dos últimos 12 meses.

02 de julho de 2021.

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares
Coordenadora
lmpcsoar@ucs.br

Mosar Leandro Ness
Colaborador
mlness@ucs.br

Bianca Castilhos Bevilaqua
Bolsista - Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDETE
bcbevilaqua1@ucs.br

Maria Eduarda Ribeiro Alvares
Bolsista - Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDETE
meralvares@ucs.br

Renato Augusto Espíndola Susin
Bolsista - Extensão UCS
raesusin@ucs.br



Obstrab UCS - Observatório do Trabalho



@obstrab

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO BRASIL

Tabela 1 – Desempenho de maio, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Maio de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	105.112	-62.586	42.526	2,53	114.510	7,12	150.009	4,80
Comércio	351.663	-291.183	60.480	0,64	162.866	1,73	642.900	3,51
Construção	157.583	-134.972	22.611	0,94	156.693	6,89	317.159	7,41
Indústria	257.163	-213.017	44.146	0,57	290.578	3,84	635.963	4,33
Serviços	677.194	-566.238	110.956	0,59	509.101	2,75	837.975	2,27
Não Identificado	0	-53	-53	-	-376	-	-825	-58,76
Total	1.548.715	-1.268.049	280.666	0,70	1.233.372	3,13	2.583.181	3,34

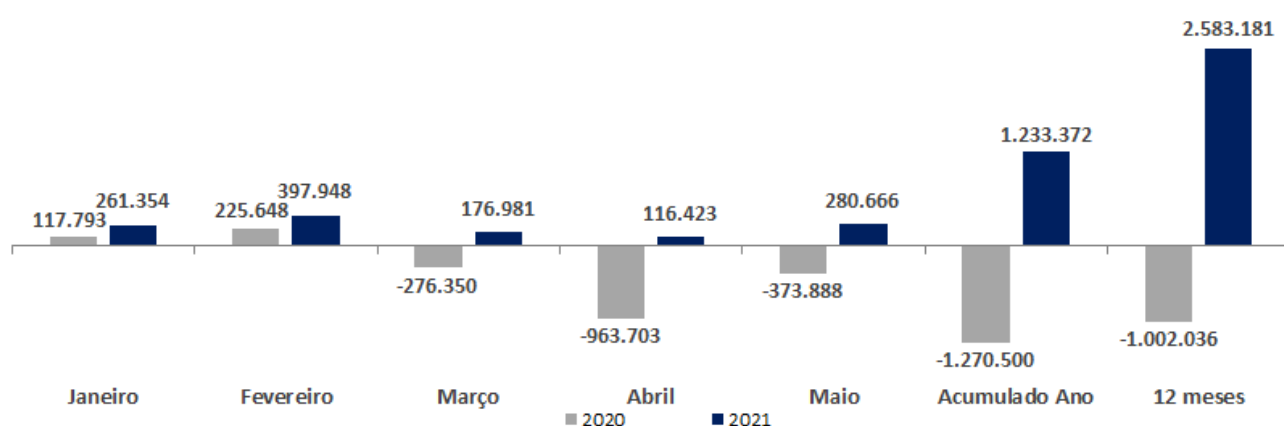
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O Brasil registrou 1,5 milhão de admissões e 1,3 milhão de desligamentos em maio, resultando em 280,7 mil empregos criados, representando um acréscimo de 0,70% dos postos de trabalho em comparação ao mês anterior. Dessa forma, o estoque do país foi de 40,6 milhões de empregos com carteira assinada. O setor de **Serviços** registrou o maior nível de contratações, com aproximadamente 111 mil empregos abertos. Nenhum setor apresentou mais demissões que admissões no período.

No acumulado do ano foram criados 1,2 milhão de empregos no país, motivados majoritariamente pelos **Serviços**, que foram responsáveis por 509,1 mil vagas criadas no período. Os últimos 12 meses apresentaram resultado positivo, influenciado principalmente pelos setores de **Serviços**, do **Comércio** e da **Indústria**, que criaram aproximadamente 838 mil, 642,9 mil e 636 mil empregos, respectivamente.

Figura 1 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, no Brasil



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O saldo de maio foi marcado pela criação de 280,7 mil postos, enquanto no mesmo mês de 2020 houve o fechamento de 373,9 mil vagas. No acumulado do ano foram criados 1,2 milhão de postos de trabalho, sendo que no mesmo período do ano anterior foram encerradas 1,3 milhão de vagas. Nos últimos 12 meses, houve 2,6 milhões de empregos abertos, frente ao fechamento de pouco mais de 1 milhão de empregos com carteira assinada no mesmo período do ano anterior.

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO RIO GRANDE DO SUL

Tabela 2 – Desempenho de maio, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Maio de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	2.202	-3.313	-1.111	-1,28	3.119	3,78	4.084	2,50
Comércio	25.733	-23.790	1.943	0,31	10.452	1,69	40.569	3,34
Construção	6.614	-7.382	-768	-0,57	2.792	2,12	7.905	3,07
Indústria	24.848	-23.497	1.351	0,20	40.860	6,28	65.431	5,14
Serviços	37.122	-31.079	6.043	0,57	24.911	2,39	34.452	1,64
Total	96.519	-89.061	7.458	0,29	82.134	3,25	152.441	3,04

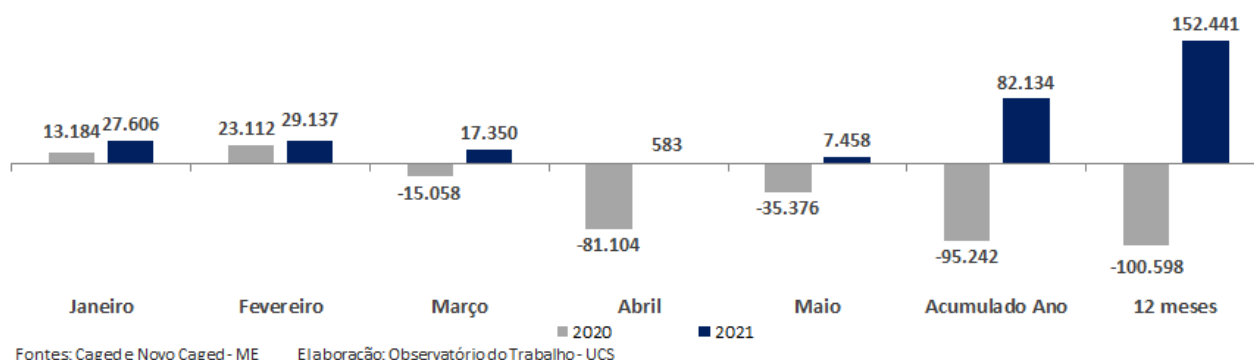
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em maio, o Rio Grande do Sul registrou 96,5 mil admissões e 89,1 mil desligamentos, resultando em um saldo positivo de 7,5 mil postos, representando um acréscimo de 0,29% sobre o estoque de empregos formais. Dessa forma, o estoque do estado gaúcho foi de 2,6 milhões de empregos com carteira assinada. O setor de **Serviços** foi o maior fomentador do resultado positivo, registrando a criação de pouco mais de 6 mil empregos. No período, os setores da **Agropecuária** e da **Construção** obtiveram desempenho negativo, com o fechamento de 1,1 mil e 768 vagas, respectivamente.

O desempenho positivo do acumulado do ano deve-se majoritariamente ao setor da **Indústria**, que registrou a criação de 40,9 mil vagas, o que representa um acréscimo de 6,28%. O resultado dos últimos 12 meses também foi influenciado principalmente pelo setor da **Indústria**, que teve 65,4 mil postos criados. No período, nenhum setor apresentou maior número de demissões que admissões.

Figura 2 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, no Rio Grande do Sul



O resultado de maio foi de 7,5 mil postos de trabalho abertos, enquanto em maio de 2020 foram fechados 35,4 mil vínculos. No acumulado do ano, foram registradas 82,1 mil novas vagas em 2021, frente ao fechamento de 95,2 mil postos no mesmo período de 2020. Nos últimos 12 meses, houve a criação de 152,4 mil empregos formais, contra o encerramento de 100,6 mil empregos no mesmo período do ano anterior.

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE ABRANGÊNCIA DA UCS

Panorama dos municípios por saldo do mês de maio

Tabela 3 – Saldo de maio nos municípios da região de abrangência da UCS

Município	Saldo	Setor que mais abriu	Setor que mais fechou
Caxias do Sul	543	Serviços	Agropecuária
Bento Gonçalves	339	Comércio	Construção
Farroupilha	203	Comércio	Agropecuária
Canela	140	Serviços	Indústria
Carlos Barbosa	126	Indústria	Nenhum
Flores da Cunha	109	Indústria	Nenhum
Veranópolis	67	Indústria	Agropecuária
Torres	52	Construção	Nenhum
Garibaldi	50	Serviços	Indústria
Vila Maria	27	Indústria	Comércio
Guaporé	-8	Serviços	Construção
São Sebastião do Caí	-11	Comércio	Indústria
Nova Prata	-54	Serviços	Indústria
Vacaria	-928	Construção	Agropecuária

Fonte: Novo Caged - ME Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O mês de maio foi marcado pelo aumento do nível de empregos na região de abrangência da UCS, com 655 empregos criados, sendo a grande parte das cidades com saldo positivo. Caxias do Sul foi a cidade que mais abriu oportunidades de trabalho, com 543 novos empregos, a maioria nos Serviços. Bento Gonçalves, Farroupilha, Canela e Carlos Barbosa figuraram no posto de cinco municípios que mais geraram vagas no mês.

Vacaria, por sua vez, registrou o maior número de empregos fechados, com 928 demissões líquidas, a maior parte na Agropecuária. Neste mês, os setores que abriram mais vagas foram os Serviços e a Indústria, respectivamente.

O saldo positivo da região reflete a abertura gradual da economia, impulsionado pela atividade econômica em trajetória de retomada, sobretudo nos Serviços. Para os próximos meses, a perspectiva é que continue a criação de empregos formais, tendo em vista o avanço da vacinação, aumento da circulação de pessoas e prorrogação dos programas governamentais, como o BEm (Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda).

Desempenho dos municípios

Bento Gonçalves

Tabela 4 – Desempenho de maio, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Maio de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	0	0	0,00	-1	-1,14	-1	-0,57
Comércio	525	-382	143	1,60	229	2,59	595	3,48
Construção	117	-122	-5	-0,22	105	4,91	125	2,94
Indústria	772	-634	138	0,76	901	5,18	2.196	6,73
Serviços	522	-459	63	0,56	372	3,38	350	1,55
Total	1.936	-1.597	339	0,83	1.606	4,07	3.265	4,25

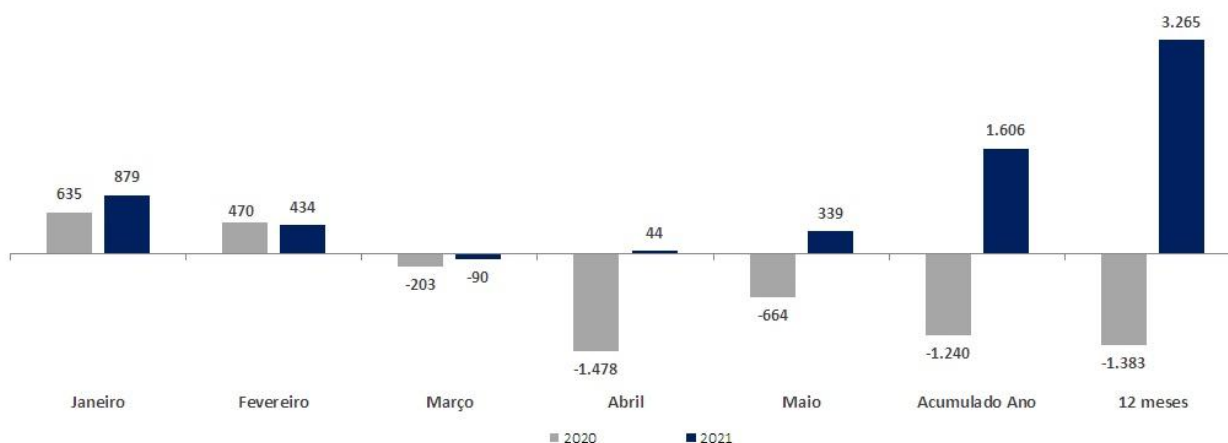
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em Bento Gonçalves foram registrados 1,9 mil admitidos e 1,6 mil desligados, resultando na abertura de 339 empregos formais, representando um crescimento de 0,83% dos empregos. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 41,1 mil empregos formais. O **Comércio** foi o setor que mais impulsionou o resultado positivo, com geração de 143 carteira assinada, um aumento de 1,6%. A **Construção** foi o único setor a apresentar saldo negativo, com contração de 5 postos de trabalho.

No acumulado do ano foram criados 1,6 mil empregos na cidade, sendo motivado pela **Indústria**, que criou 901 vagas no período. Nos últimos 12 meses houve 3,3 mil vagas abertas, o principal gerador para esse resultado foi a **Indústria**, que teve 2,2 mil empregos criados, aumento de 6,73% no seu nível de empregos.

Figura 3 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Bento Gonçalves



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O resultado do mês de maio de 2021 foi positivo, sendo o saldo foi negativo no mesmo mês de 2020. O acumulado do ano representou geração de empregos, com 1,6 mil novas vagas em 2021, frente à destruição de 1,2 mil postos no mesmo período do ano anterior. Nos últimos 12 meses, o desempenho de 2021 foi de 3,3 mil admissões, enquanto em 2020 o resultado foi de 1,4 mil demitidos.

Canela

Tabela 5 – Desempenho de maio, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Maio de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	11	-1	10	14,93	11	16,67	22	19,64
Comércio	116	-79	37	1,65	32	1,42	214	4,94
Construção	48	-27	21	3,00	109	17,78	162	15,08
Indústria	52	-54	-2	-0,13	40	2,73	126	4,38
Serviços	464	-390	74	1,84	22	0,54	293	3,62
Total	691	-551	140	1,64	214	2,53	817	4,95

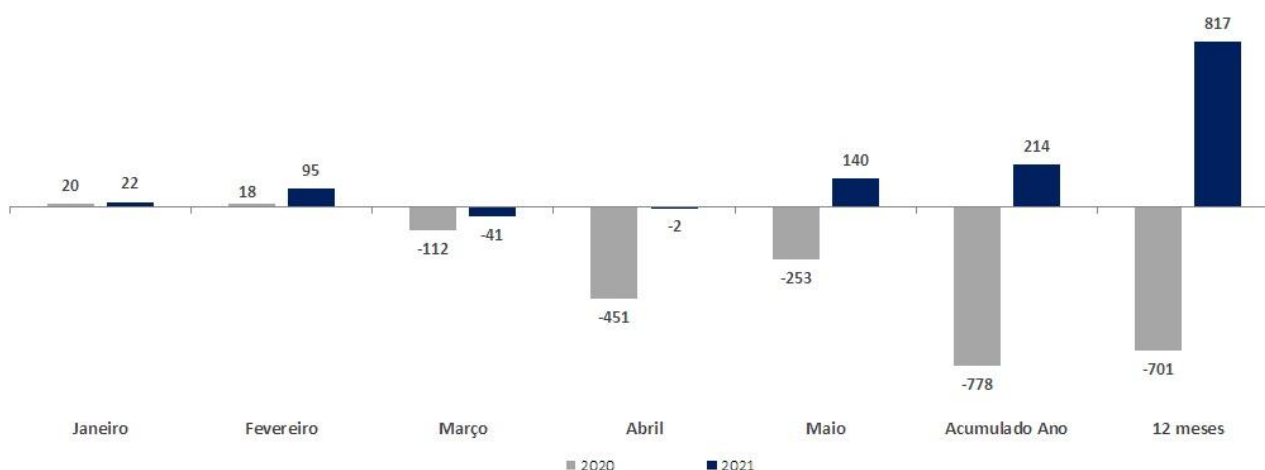
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em maio houve 691 admissões e 551 demissões no município de Canela, resultando na geração de 140 empregos formais, representando um aumento de 1,64% dos empregos com carteira assinada. Nesse sentido, a cidade contou com um estoque de 8,7 mil postos de trabalho. O setor que mais motivou o desempenho foram os **Serviços**, que abriram 74 empregos, com crescimento de 1,84%. A **Indústria** foi o único setor que encerrou vagas no período, com 2 demissões líquidas.

No acumulado do ano foram abertos 214 empregos formais na cidade, um aumento de 2,53%. O principal responsável por este desempenho foi a **Construção**, que registrou 109 novos empregos, seguida da **Indústria**, com 40 postos de trabalho abertos. Nos últimos 12 meses foram criados 817 empregos com carteira assinada, expansão de 4,95%, sendo a maioria nos **Serviços** e no **Comércio**, com 293 e 214 vagas abertas, respectivamente.

Figura 4 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Canela



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em maio de 2021 foi registrado saldo positivo de 140 empregos formais, contra 253 postos destruídos no mesmo mês em 2020. No acumulado de 2021 houve 214 novos empregos, sendo que no mesmo período de 2020 foram encerrados 778 postos de trabalho. Nos últimos 12 meses houve geração de 817 empregos com carteira assinada, sendo que no mesmo período de 2020 foram fechados 701 postos de trabalho.

Carlos Barbosa

Tabela 6 – Desempenho de maio, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Maio de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	0	0	0,00	-2	-7,14	1	2,04
Comércio	54	-39	15	1,24	38	3,20	87	3,77
Construção	40	-36	4	0,42	22	2,34	7	0,37
Indústria	269	-187	82	0,94	833	10,42	1.528	10,61
Serviços	119	-94	25	0,99	133	5,51	97	1,96
Total	482	-356	126	0,94	1.024	8,15	1.720	7,29

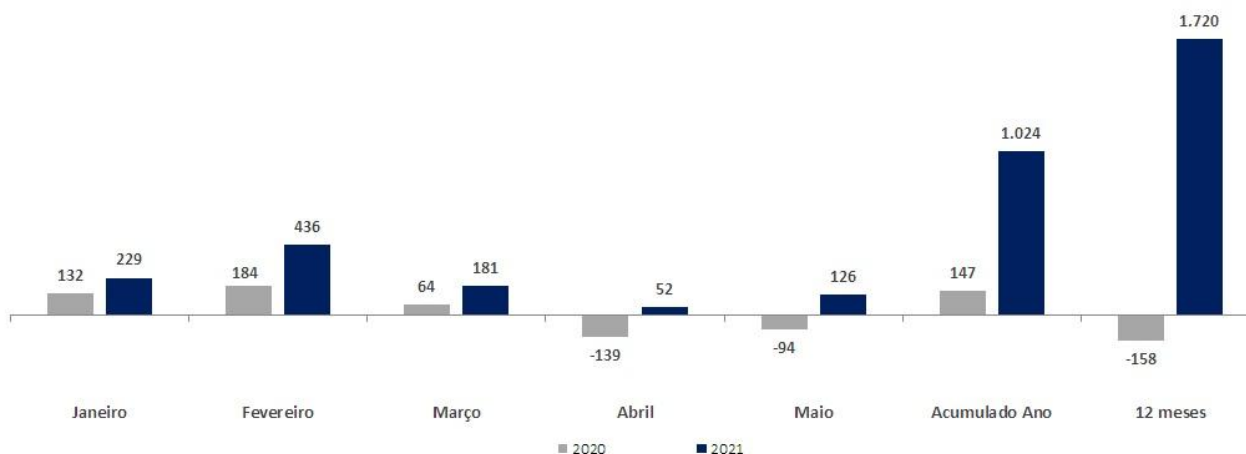
Fontes: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

No município de Carlos Barbosa houve 389 admissões e 338 desligamentos em maio, resultando em 126 novos empregos formais, representando aumento de 0,94% no número de postos de trabalho. Desse modo, o município contou com um estoque de 13,6 mil empregos com carteira assinada. O resultado do mês foi motivado, sobretudo, pela **Indústria**, que teve 82 empregos criados, acréscimo de 0,94%.

No município houve 1 mil empregos abertos no acumulado do ano, aumento de 8,15%. A **Indústria** foi o principal motivador deste resultado, com criação de 833 empregos formais. Nos últimos 12 meses houve 1,7 mil novos vínculos formais, aumento de 7,29%, sendo a maioria pertencentes à **Indústria**, com 1,5 mil vagas, acréscimo de 10,61%.

Figura 5 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Carlos Barbosa



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

No mês de maio foram gerados 126 empregos formais, frente à destruição de 94 postos de trabalho no ano anterior. No acumulado do ano houve 1 mil novos postos de trabalho, enquanto no mesmo período do ano anterior foram abertas 147 vagas. Já nos últimos 12 meses, 2020 contou com 158 empregos fechados, mas em 2021 foram abertos 1,7 mil empregos com carteira assinada na cidade.

Caxias do Sul

Tabela 7 – Desempenho de maio, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Maio de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	72	-125	-53	-2,89	218	13,95	181	5,76
Comércio	1.360	-1.133	227	0,81	826	3,02	1.877	3,46
Construção	234	-179	55	1,17	245	5,44	164	1,73
Indústria	2.134	-2.058	76	0,12	3.038	4,87	4.393	3,52
Serviços	2.044	-1.806	238	0,45	947	1,81	823	0,77
Total	5.844	-5.301	543	0,36	5.274	3,56	7.438	2,49

Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em maio foram registradas 5,8 mil admissões e 5,3 mil demissões em Caxias do Sul, resultando na criação de 543 empregos formais, aumento de 0,36%. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 153,3 mil empregos. O setor de **Serviços** foi o que mais abriu empregos, com criação de 238 vagas, aumento de 0,45% no nível de empregos. A **Agropecuária** foi o único setor que apresentou resultado negativo no período, com 53 empregos fechados.

No acumulado do ano foram abertos 5,3 mil postos formais de trabalho, aumento de 3,56%, sendo a maioria dos empregos na **Indústria**, que criou aproximadamente 3 mil vagas no período, acréscimo de 4,87%. Nos últimos 12 meses foram criados 7,4 mil empregos na cidade, os principais setores que induziram esse resultado foram a **Indústria** e o **Comércio**, que tiveram 4,4 mil e 1,9 mil novos vínculos formais, respectivamente.

Figura 6 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Caxias do Sul



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

No mês de maio de 2021 foram abertas 543 vagas com carteira assinada, sendo que no mesmo mês de 2020 houve 3 mil empregos fechados. O acumulado do ano de 2021 contou com geração de 5,3 mil postos de trabalho, no mesmo período do ano anterior houve 6,5 mil vínculos formais encerrados. Os últimos 12 meses contaram com criação de 7,4 mil empregos, e no mesmo período de 2020 houve aproximadamente 10 mil postos de trabalho encerrados.

Farroupilha

Tabela 8 – Desempenho de maio, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Maio de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	11	-14	-3	-0,74	9	2,28	8	1,02
Comércio	339	-262	77	1,13	217	3,26	617	4,82
Construção	54	-49	5	0,58	76	9,55	-17	-0,94
Indústria	418	-358	60	0,53	681	6,34	1.119	5,39
Serviços	267	-203	64	1,09	132	2,27	272	2,33
Total	1.089	-886	203	0,80	1.115	4,57	1.999	4,18

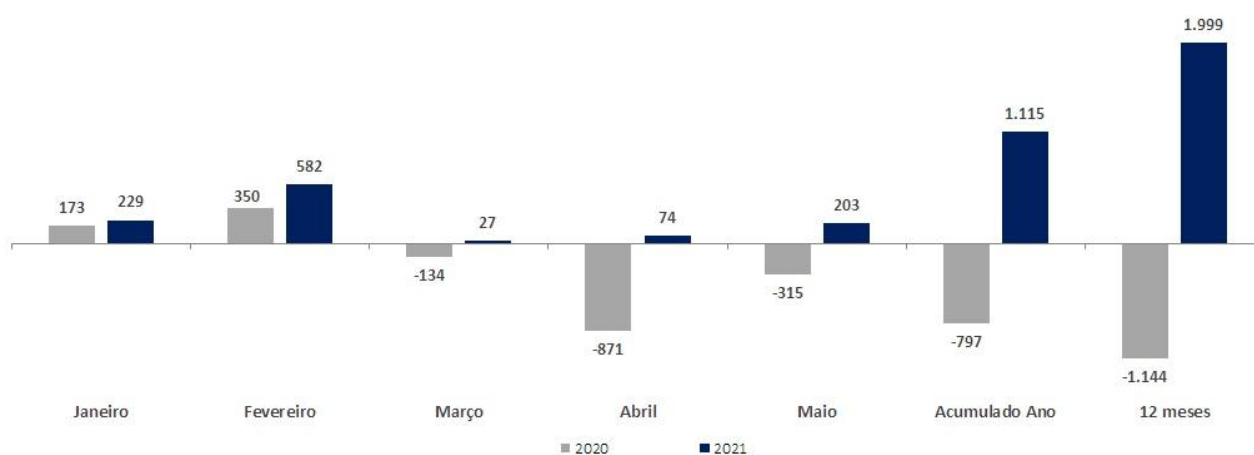
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Farroupilha contou com 1,1 mil admitidos e 886 desligados em maio, resultando em 203 empregos formais abertos, representando um acréscimo de 0,8% dos postos de trabalho. Nesse sentido, a cidade contou com um estoque de 25,5 mil empregos com carteira assinada. O saldo positivo foi motivado pelo **Comércio**, que teve 77 empregos abertos, aumento de 1,13%. A **Agropecuária** foi o único setor a encerrar postos de trabalho no período, com 3 empregos fechados.

No acumulado do ano foram abertas 1,1 mil vagas com carteira assinada no município, aumento de 4,57%, sendo a maioria pertencente à **Indústria**, que criou 681 postos de trabalho. Neste período, a **Construção** contou com a maior variação percentual, com aumento de 9,55%. Nos últimos 12 meses houve 2 mil admissões líquidas, com a maioria da geração de empregos pertencentes à **Indústria**, que criou 1,1 mil vagas no período.

Figura 7 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Farroupilha



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

No mês de maio de 2021 foram abertos 203 empregos formais em Farroupilha, no mesmo mês de 2020 foram fechados 315 postos. No acumulado do ano houve 1,1 mil novos empregos em 2021, sendo que em 2020 foi registrada perda de 797 postos de trabalho. Nos últimos 12 meses foram criados 2 mil empregos com carteira assinada em 2021, enquanto foram fechados 1,1 mil vínculos empregatícios no mesmo período do ano anterior.

Flores da Cunha

Tabela 9 – Desempenho de maio, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Maio de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	-	-	-	-	-	-	0	0,00
Comércio	96	-78	18	0,85	120	5,96	265	7,06
Construção	25	-18	7	1,02	33	5,02	39	3,04
Indústria	288	-213	75	1,23	383	6,60	750	6,84
Serviços	75	-66	9	0,41	119	5,68	220	5,52
Total	484	-375	109	0,95	655	6,01	1.274	6,17

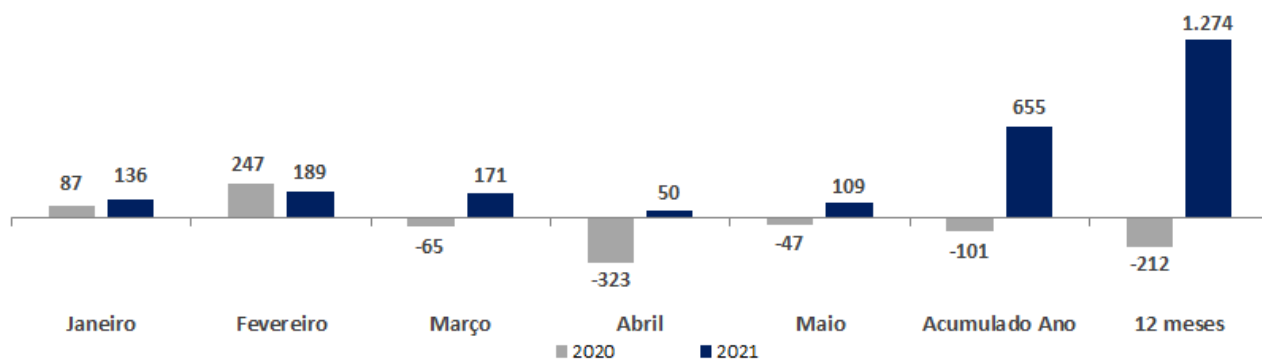
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em maio, Flores da Cunha registrou 484 admissões e 375 desligamentos, resultando em um saldo positivo de 109 postos, representando um acréscimo de 0,95% dos empregos formais. Desse modo, o estoque do município foi de 11,6 mil empregos com carteira assinada. A **Indústria** foi o setor que mais influenciou o resultado positivo, com abertura de 75 postos de trabalho, marcando um aumento de 1,23% no nível de empregos nesse setor. Nenhum setor obteve resultado negativo no período.

Os resultados positivos do acumulado do ano e dos últimos 12 meses foram influenciados principalmente pela **Indústria**. Esse setor abriu 383 novas vagas em 2021 e 750 postos de trabalho no período de 12 meses. Além disso, os setores do **Comércio** e de **Serviços** também impactaram o desempenho positivo nos 12 meses, com 265 e 220 postos criados, respectivamente.

Figura 8 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Flores da Cunha



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O resultado de maio foi de abertura de 109 vagas, frente ao encerramento de 47 postos em maio de 2020. No acumulado do ano foram criados 655 empregos com carteira assinada, enquanto no mesmo período do ano anterior foram fechados 101 postos. Nos últimos 12 meses houve abertura de 1,3 mil novos empregos, contra 212 postos formais encerrados no mesmo período de 2020.

Garibaldi

Tabela 10 – Desempenho de maio, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Maio de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	17	-18	-1	-0,36	-1	-0,36	-7	-1,26
Comércio	86	-75	11	0,57	67	3,58	152	4,24
Construção	23	-20	3	0,55	29	5,62	28	2,75
Indústria	359	-385	-26	-0,28	433	4,85	755	4,38
Serviços	179	-116	63	1,76	207	6,02	331	4,89
Total	664	-614	50	0,32	735	4,89	1.259	4,32

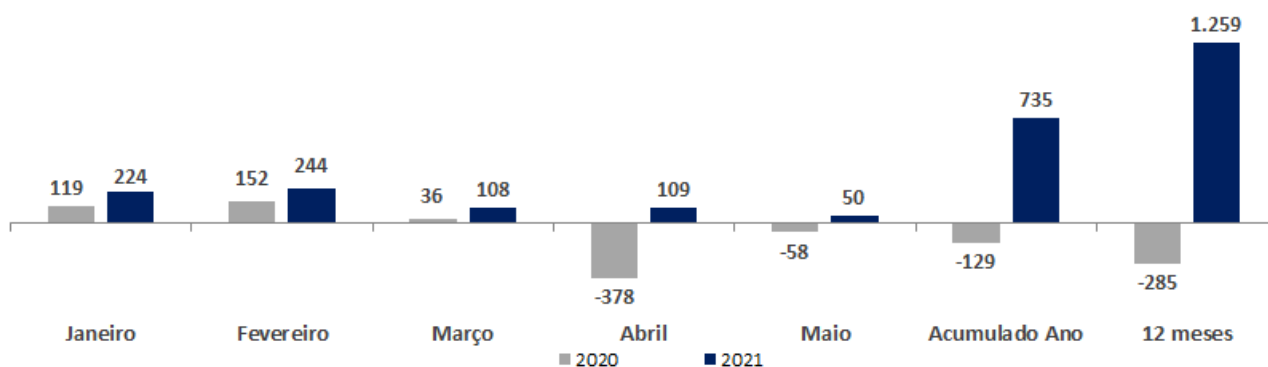
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em maio, Garibaldi registrou 664 admitidos e 614 desligados, resultando em 50 empregos formais criados, representando um acréscimo de 0,32% dos postos formais. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 15,8 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado foram os **Serviços**, que tiveram 63 empregos abertos, aumento de 1,76% no nível de empregos. Os setores da **Indústria** e da **Agropecuária** apresentaram encerramento de vagas no período, com 26 e 1 vaga a menos, respectivamente.

No acumulado do ano e nos últimos 12 meses os resultados foram positivos, tendo sido influenciados principalmente pela **Indústria**, que registrou a criação de 433 empregos em 2021 e 755 postos nos 12 meses. Somente o setor da **Agropecuária** registrou mais demissões do que admissões no período de 12 meses, com o fechamento de 7 vagas.

Figura 9 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Garibaldi



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O mês de maio de 2021 apresentou abertura de 50 vagas, enquanto no mesmo mês de 2020 foram encerrados 58 empregos na cidade. No acumulado do ano houve 735 novos postos de trabalho, frente ao fechamento de 129 vagas em 2020. Nos últimos 12 meses houve abertura de 1,3 mil empregos formais, contra o encerramento de 285 vagas no mesmo período do ano anterior.

Guaporé

Tabela 11 – Desempenho de maio, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Maio de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	-1	-1	-2,70	6	20,00	6	10,17
Comércio	57	-49	8	0,60	69	5,42	81	3,15
Construção	14	-34	-20	-5,36	-20	-5,36	-43	-5,46
Indústria	158	-168	-10	-0,24	231	5,88	286	3,50
Serviços	51	-36	15	0,98	66	4,44	68	2,31
Total	280	-288	-8	-0,11	352	4,96	398	2,74

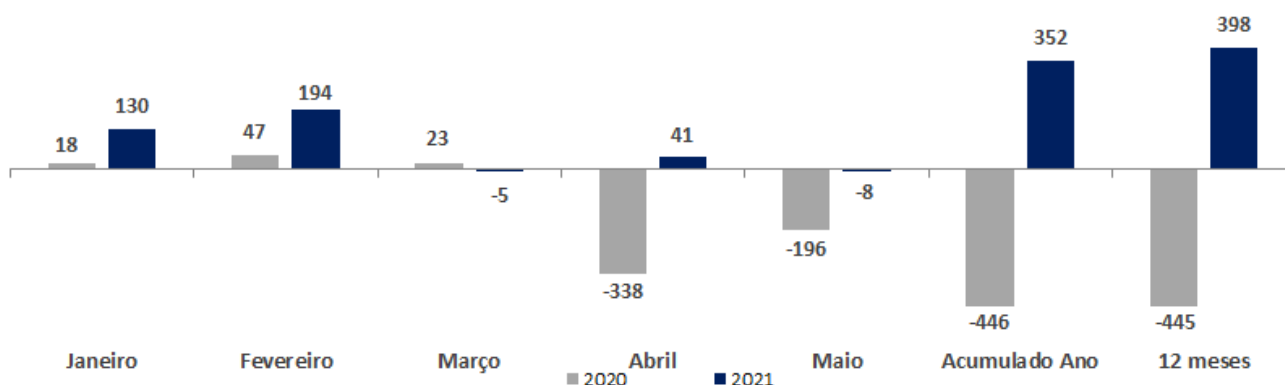
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Guaporé registrou em maio 280 admissões e 288 desligamentos, resultando em 8 empregos formais encerrados, representando um decréscimo de 0,11% dos postos formais. Dessa maneira, o município contou com um estoque de 7,4 mil empregos formais. O resultado negativo foi influenciado principalmente pelos setores da **Construção** e da **Indústria**, que fecharam 20 e 10 vagas no período, respectivamente. Apesar do resultado negativo, os setores de **Serviços** e de **Comércio** apresentaram abertura de vagas no período.

O acumulado do ano e os últimos 12 meses apresentaram desempenho positivo, influenciados majoritariamente pela **Indústria**, que criou 231 postos de trabalho em 2021 e 286 vagas nos 12 meses. Nos dois períodos, o setor da **Construção** apresentou maior número de demissões que admissões, com o fechamento de 20 vagas em 2021 e 43 vagas nos 12 meses.

Figura 10 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Guaporé



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O saldo de maio apresentou desempenho negativo, com o fechamento de 8 vagas, frente a destruição de 196 empregos no mesmo mês de 2020. No acumulado do ano foram abertos 352 postos em 2021, enquanto foram encerrados 446 empregos em 2020. Nos últimos 12 meses, houve abertura de 398 empregos com carteira assinada, contra o fechamento de 445 empregos no mesmo período do ano anterior.

Nova Prata

Tabela 12 – Desempenho de maio, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Maio de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	4	-6	-2	-1,89	1	0,97	-6	-2,73
Comércio	43	-39	4	0,26	29	1,91	96	3,27
Construção	34	-29	5	0,76	56	9,17	123	11,82
Indústria	127	-202	-75	-2,03	-65	-1,76	97	1,33
Serviços	83	-69	14	0,73	80	4,30	99	2,68
Total	291	-345	-54	-0,68	101	1,30	409	2,69

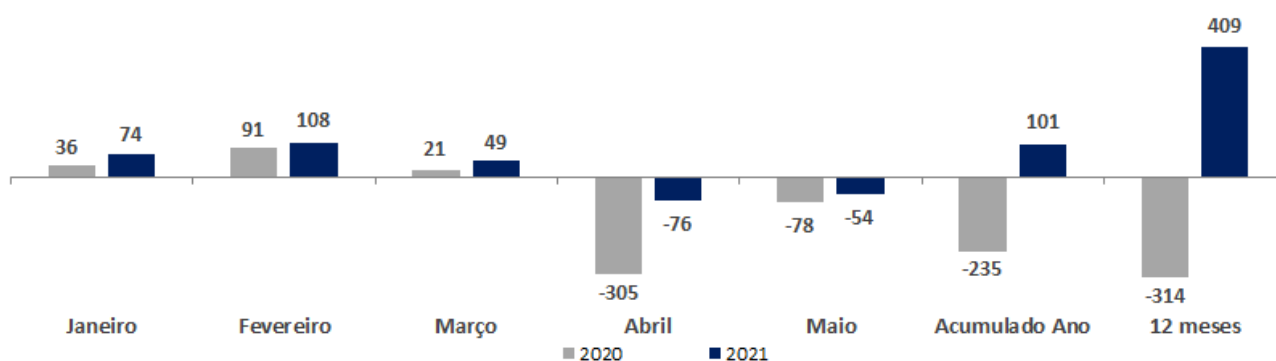
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em maio houve 291 admitidos e 345 desligados em Nova Prata, resultando na destruição de 54 empregos formais, representando um decréscimo de 0,68% dos postos. Nesse sentido, a cidade contou com um estoque de 7,9 mil postos formais. O setor que mais influenciou o saldo negativo foi a **Indústria**, com o fechamento de 75 empregos formais. Os demais setores, com exceção da **Agropecuária**, apresentaram resultado positivo no período.

O acumulado do ano e os últimos 12 meses tiveram saldo positivo. Os setores de **Serviços** e da **Construção** foram os principais motivadores do resultado do acumulado, tendo criado 80 e 56 postos, respectivamente. Já o desempenho dos 12 meses foi fomentado principalmente pela **Construção**, que abriu 123 vagas, representando um acréscimo de 11,82% no nível de empregos nesse setor. Apesar do desempenho positivo, o setor da **Agropecuária** apresentou fechamento de vagas no período, com 6 postos fechados.

Figura 11 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Nova Prata



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

No mês de maio houve fechamento de 54 vagas, contra o encerramento de 78 postos em maio de 2020. No acumulado do ano foram criados 101 empregos no município em 2021, frente ao fechamento de 235 empregos em 2020. Nos últimos 12 meses, houve criação de 409 empregos com carteira assinada, enquanto foram encerradas 314 vagas no mesmo período do ano anterior.

São Sebastião do Caí

Tabela 13 – Desempenho de maio, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Maio de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	-1	-1	0,07	-1	-0,9	1	0,46
Comércio	62	-58	4	0,27	64	4,55	91	3,27
Construção	5	-4	1	0,83	-3	-2,42	8	3,76
Indústria	88	-102	-14	-0,38	-71	-1,90	55	0,76
Serviços	51	-52	-1	-0,07	0	0,00	54	2,02
Total	206	-217	-11	-0,16	-11	-0,16	209	1,59

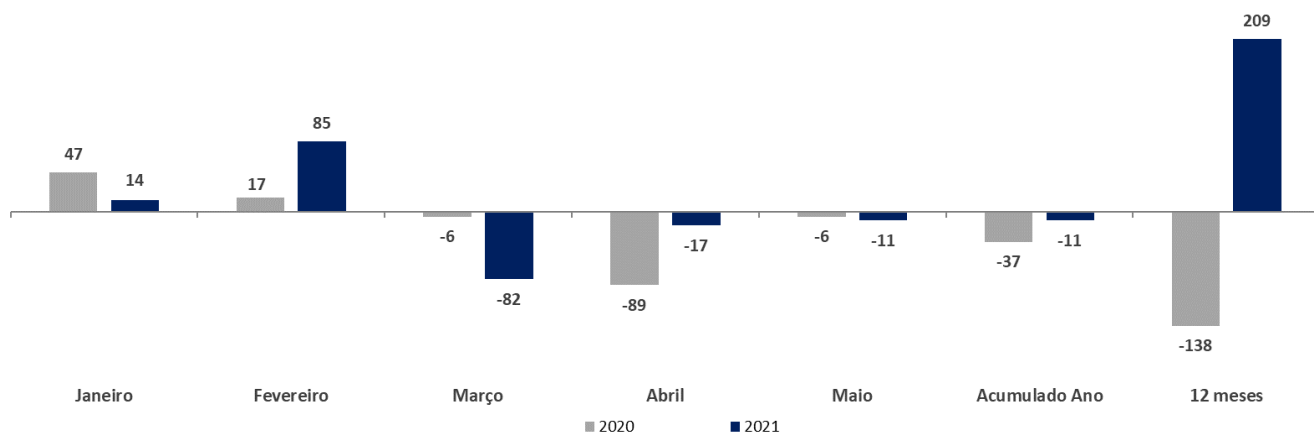
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em maio, São Sebastião do Caí registrou 206 admitidos e 217 desligados, resultando em 11 empregos formais destruídos, representando um decréscimo de 0,16% dos postos de trabalho. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 6,8 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado foi a **Indústria**, que teve 14 postos de trabalho fechados.

O saldo do acumulado do ano ficou negativo em 11 ocupações, sendo influenciado pela **Indústria**, que teve 71 demissões líquidas. No mesmo período, o **Comércio** foi o setor que mais abriu empregos. Nos últimos 12 meses, foi mantido o saldo positivo de 209 vagas, o resultado foi motivado principalmente pelo **Comércio**, que abriu 91 postos, aumentando em 3,27% os empregos nesse setor.

Figura 12 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em São Sebastião do Caí



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O mês de maio de 2021 apresentou o fechamento de 11 vagas na cidade, contra o encerramento de 6 postos em maio de 2020. No acumulado do ano de 2021, também foram perdidos 11 postos de trabalho, enquanto que em 2020 foram fechados 37 empregos. Nos últimos 12 meses houve criação de 209 postos de ofício, frente ao fechamento de 138 empregos com carteira assinada no mesmo período do ano anterior.

Torres

Tabela 14 – Desempenho de maio, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Maio de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00
Comércio	155	-148	7	0,22	-268	-7,75	428	7,18
Construção	84	-51	33	3,33	88	9,40	103	5,26
Indústria	18	-12	6	0,96	25	4,15	87	7,71
Serviços	110	-104	6	0,16	-184	-4,57	197	2,51
Total	367	-315	52	0,60	-339	-3,75	815	4,82

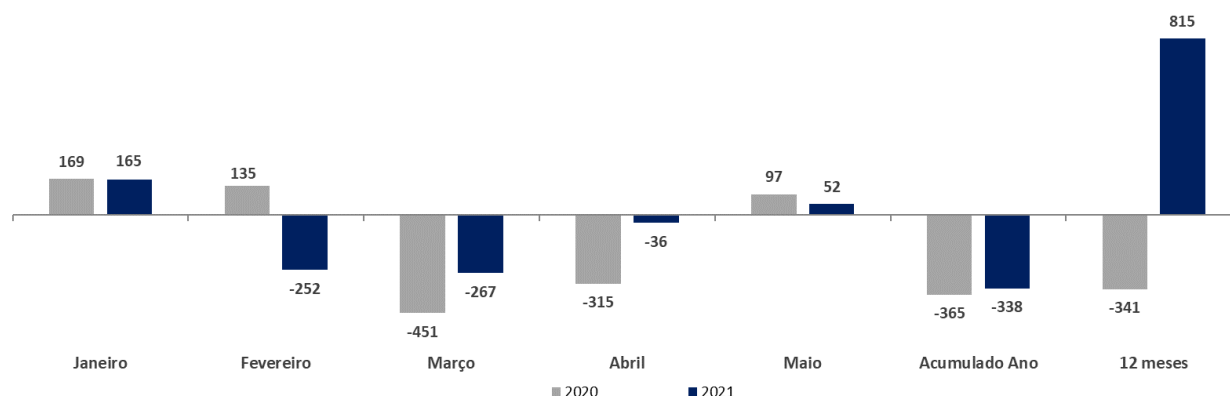
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em maio, Torres registrou 367 admitidos e 315 desligados, resultando uma criação líquida de 52 empregos formais, representando um acréscimo de 0,6% dos postos formais. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 8,6 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado positivo foi a **Construção**, que gerou 33 empregos, acréscimo de 3,33%.

O acumulado do ano apresentou encerramento de 339 empregos, tendo sido motivado majoritariamente pelo **Comércio**, que fechou 268 postos de trabalho. O somatório dos últimos 12 meses teve saldo positivo de 815 empregos e foi influenciado também pelo **Comércio**, que abriu 428 postos, representando um aumento de 7,18% no nível de empregos nesse setor.

Figura 13 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Torres



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O mês de maio de 2021 teve desempenho positivo com a criação de 52 empregos, enquanto que no mesmo período do ano anterior foram abertos 97 postos. No acumulado do ano a destruição de 338 empregos, contra o fechamento de 365 vagas em 2020. Nos últimos 12 meses houve 815 empregos criados, frente ao encerramento de 341 empregos com carteira assinada no mesmo período do ano anterior.

Vacaria

Tabela 15 – Desempenho de maio, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Maio de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	780	-1.541	-761	-9,36	1.571	27,09	1.755	15,61
Comércio	188	-281	-93	-1,88	118	2,50	460	5,18
Construção	22	-21	1	0,12	24	3,00	36	2,34
Indústria	94	-134	-40	-1,60	187	8,23	308	7,19
Serviços	123	-158	-35	-0,96	147	4,26	280	4,24
Total	1.207	-2.135	-928	-4,63	2.047	12,01	2.839	8,72

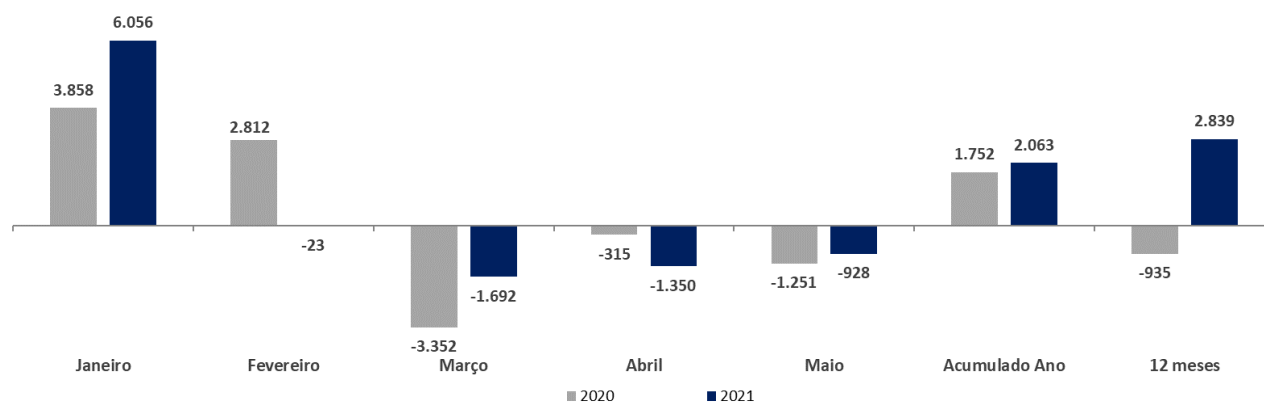
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em maio, Vacaria registrou 1,2 mil admitidos e 2,1 mil desligados, resultando na destruição de 928 empregos formais, representando um decréscimo de 4,63% dos postos. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 19,1 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado negativo foi a **Agropecuária**, que teve 761 vínculos encerrados, redução de 9,36% no nível de empregos. A Construção foi o único setor a registrar saldo positivo, com 1 vaga criada.

O acumulado do ano e os últimos 12 meses mantiveram o saldo positivo. O somatório do ano foi fomentado majoritariamente pela **Agropecuária**, que abriu 1,6 mil postos, representando um acréscimo de 27,09% no nível de empregos. Nos 12 meses o resultado também foi motivado pela **Agropecuária**, que abriu 1,8 mil novos postos de trabalho no período.

Figura 14 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Vacaria



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O mês de maio apresentou o encerramento de 928 empregos na cidade, contra a destruição de 1,3 mil postos em maio de 2020. No acumulado do ano foram abertas 2,1 mil vagas, enquanto que em 2020 foram criados aproximadamente 1,8 mil postos. Nos últimos 12 meses houve criação de 2,8 mil empregos, frente ao encerramento de 935 empregos com carteira assinada no mesmo período do ano anterior.

Veranópolis

Tabela 16 – Desempenho de maio, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Maio de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	-2	-2	-3,85	-1	-1,96	-6	-5,41
Comércio	61	-40	21	1,74	56	4,78	39	1,62
Construção	7	-5	2	0,70	16	5,86	29	5,41
Indústria	154	-112	42	1,04	300	7,91	527	7,14
Serviços	54	-50	4	0,25	9	0,57	-27	-0,84
Total	276	-209	67	0,93	380	5,54	562	4,12

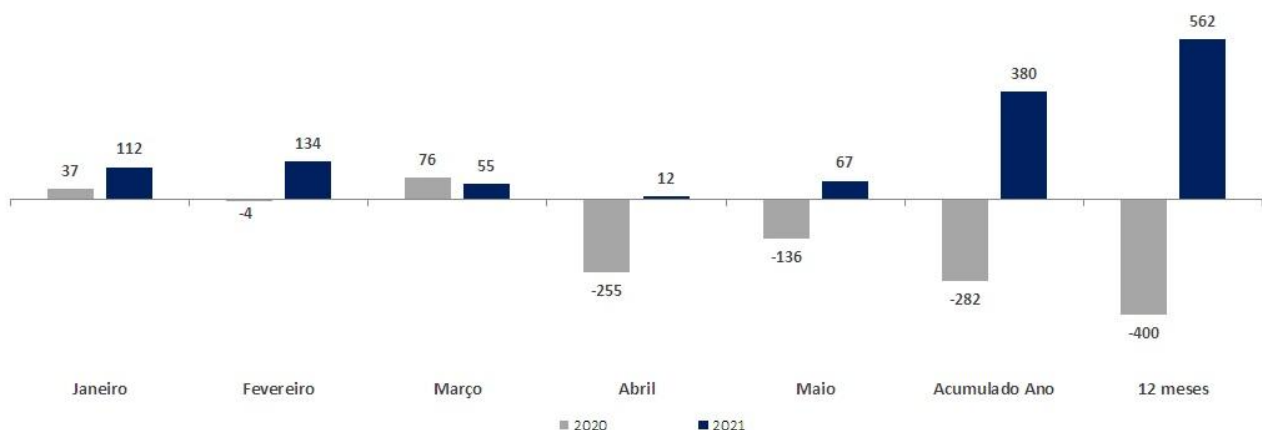
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O município de Veranópolis registrou 276 admitidos e 209 desligados, resultando em 67 empregos formais abertos, representando aumento de 0,93%. Nesse sentido, a cidade contou com um estoque de 7,2 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou a performance positiva do mês foi a **Indústria**, que criou 42 empregos. A **Comércio** foi o segundo setor com maior criação de postos, com 21 vagas a mais. Somente o setor de **Agropecuária** apresentou destruição de vagas no período.

No acumulado do ano houve 380 empregos criados, aumento de 5,54%, sendo a grande parte pertencente à **Indústria**, que teve 300 postos abertos, aumento de 7,91%. Nos últimos 12 meses foram registrados 562 novos empregos na cidade, aumento de 4,12%, e a **Indústria** também foi o principal setor responsável pela criação de empregos no período, com 527 novas vagas. Por outro lado, os **Serviços** foram o setor que mais demitiu nos últimos 12 meses, tendo fechado 27 postos de trabalho.

Figura 15 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Veranópolis



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

No mês de maio de 2021 foram abertos 67 empregos formais em Veranópolis, sendo que no mesmo mês do ano anterior foram fechados 136 postos de trabalho. O acumulado do ano de 2021 registrou criação de 380 empregos, enquanto em 2020 houve a destruição de 282 postos de trabalho. Nos últimos 12 meses foram abertas 562 vagas, contra o fechamento de 400 empregos no mesmo período no ano anterior.

Vila Maria

Tabela 17 – Desempenho de maio, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Maio de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	0	0	0,00	-4	-4,65	-7	-3,80
Comércio	7	-11	-4	-1,90	-3	-1,44	0	0,00
Construção	5	-6	-1	-0,60	9	5,73	7	2,21
Indústria	74	-42	32	3,35	33	3,46	172	11,65
Serviços	12	-12	0	0,00	19	5,64	22	3,29
Total	98	-71	27	1,53	54	3,10	194	6,33

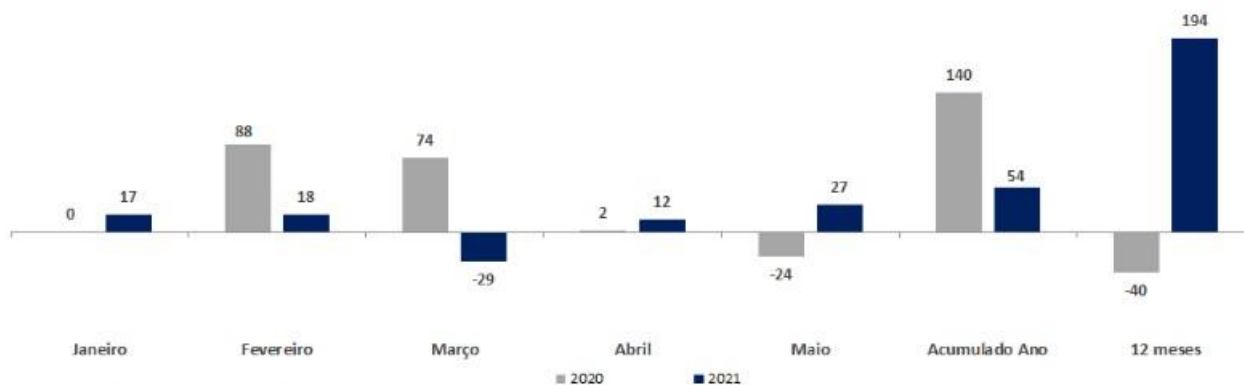
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Vila Maria contou com 98 admitidos e 71 desligados, resultando em 27 postos formais de trabalho criados em maio, representando um acréscimo de 1,53%. Assim, a cidade contou com um estoque de 1,8 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado positivo do mês foi a **Indústria**, que criou 32 empregos, acréscimo de 3,35%. O **Comércio** registrou o maior saldo negativo do mês, com 4 empregos fechados.

No acumulado do ano foram abertos 54 postos de trabalho, aumento de 3,1%, sendo a maioria no setor da **Indústria**, que criou 33 empregos. Nos últimos 12 meses foi registrada abertura de 194 vagas formais, aumento de 6,33%. A **Indústria** foi o principal motivador para esse resultado positivo, com a criação de 172 postos. No mesmo período, a **Agropecuária** foi o único setor a contar com saldo negativo, com 7 empregos fechados.

Figura 16 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Vila Maria



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em maio de 2021 foram abertos 27 empregos formais, sendo que no mesmo mês de 2020 foram destruídos 24 postos de trabalho. No acumulado do ano foram criados 54 empregos, frente a criação de 140 vagas no mesmo período do ano anterior. Além disso, nos últimos 12 meses, Vila Maria contou com 194 novos empregos, enquanto no mesmo período do ano anterior houve 40 vagas destruídas.

Observatório do Trabalho

Universidade de Caxias do Sul
Núcleo de Inovação e Desenvolvimento
Área do Conhecimento de Ciências Sociais
Curso de Ciências Econômicas

Coordenadora:

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares

Colaborador:

Mosar Leandro Ness

Bolsistas:

Bianca Castilhos Bevilaqua
Maria Eduarda Ribeiro Alvares
Renato Augusto Espíndola Susin

Apoio:

Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDETE

Contato para entrevista sobre esta carta:

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares
Telefone: (54) 9 9605-5678
E-mail: Impcsoar@ucs.br

Contato:

Endereço: Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130. Bloco J, sala 410. Caxias do Sul, RS
E-mail: obstrab@gmail.com
Facebook: Obstrab UCS - Observatório do Trabalho
Instagram: [@obstrab](https://www.instagram.com/obstrab)

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte.
Reproduções para fins comerciais são proibidas.